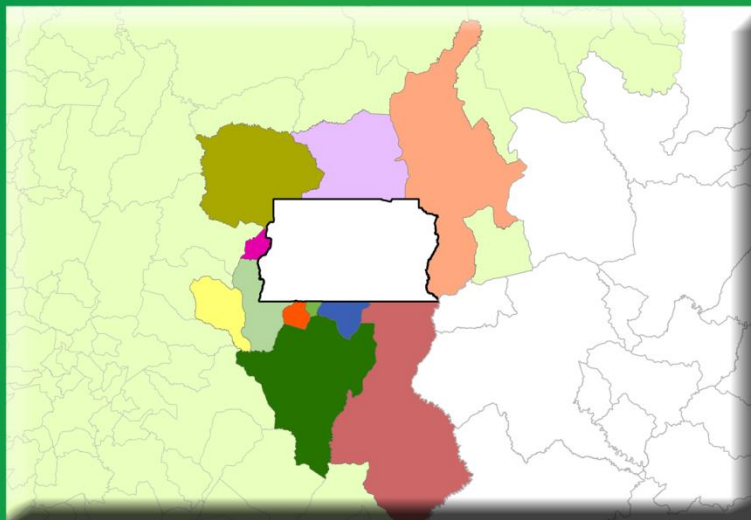


## A DINÂMICA MIGRATÓRIA NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA - AMB ENTRE 1991 E 2010



**Demografia**  
**Em Foco**

**6**

**A DINÂMICA MIGRATÓRIA  
NA ÁREA METROPOLITANA  
DE BRASÍLIA – AMB  
ENTRE 1991 e 2010**

Brasília, fevereiro de 2013

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan

SAIN – Projeção H  
Ed. Sede Codeplan  
CEP: 70620-000 – Brasília – DF  
Fone: (0xx61): (0xx61)3342-1021  
[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)  
[codeplan@codeplan.df.gov.br](mailto:codeplan@codeplan.df.gov.br)

## **GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Agnelo Queiroz – Governador

Nelson Tadeu Filippelli – Vice-Governador

### **SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – SEPLAN**

Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto – Secretário

### **COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CODEPLAN**

Júlio Miragaya – Presidente

### **DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS**

Juscânio Umbelino de Souza – Diretor respondendo

### **DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Salviano Antônio Guimarães Borges – Diretor

### **DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS**

Oswaldo Russo de Azevedo – Diretor

### **DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS**

Wilson Ferreira de Lima - Diretor

### **SECRETARIA GERAL**

Edivan Batista Carvalho - Secretário

## **DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS**

### **Gerência de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas**

#### **Núcleo de Pesquisas Socioeconômicas**

Mônica de Oliveira M. França (Responsável pelo estudo)

#### **Núcleo de Estudos Populacionais – NEP**

Mirna Augusto de Oliveira – Coordenadora

Lucilene Dias Cordeiro – Demógrafa (Responsável pelo estudo)

Ana Maria Peres França Boccucci

Maria Altair

#### **Revisão**

Heloísa Barbosa C. F. Herdy

#### **Capa**

Ana Lúcia Barreto Soares

#### **Editoração**

Mauro Guimarães Moncaio

#### **Mapa**

Samuel Menezes de Castro

## Sumário

APRESENTAÇÃO.....	7
1. INTRODUÇÃO.....	8
2. OBJETIVOS.....	8
3. MÉTODOS.....	8
4. RESULTADOS.....	10
4.1. Evolução do Saldo Migratório.....	10
4.2. Movimentos migratórios entre a periferia metropolitana e o Distrito Federal.....	13
4.3. Movimentos migratórios entre municípios da periferia metropolitana.....	19
4.4. Evolução do comportamento dos imigrantes dos municípios da periferia metropolitana, dos demais municípios de Goiás e do Distrito Federal segundo localidade de origem.....	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
6. BIBLIOGRAFIA.....	27

## APRESENTAÇÃO

O Núcleo de Estudos Populacionais apresenta a publicação A Dinâmica Migratória na Área Metropolitana de Brasília (AMB) entre 1991 e 2010 - sexto volume da série Demografia em Foco abordando o fluxo migratório na Área Metropolitana de Brasília.

Este trabalho é parte do Projeto “Migrações Internas nos decênios 1990 e 2000 em UFs selecionadas: mudanças e continuidades” desenvolvido no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica com o IPEA.

O estudo analisa o fluxo migratório na Área Metropolitana de Brasília verificando a movimentação de pessoas entre o Distrito Federal e os municípios da sua periferia metropolitana. Foi realizado com base nos dados dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010. Para a análise foram construídas matrizes de migração a partir dos dados censitários.

Considerou-se como Área Metropolitana de Brasília – AMB, o Distrito Federal e os 11 municípios goianos que compõem a periferia metropolitana: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

A análise da evolução dos saldos migratórios mostrou que o Distrito Federal perdeu força de atração e capacidade de retenção. Os dados indicaram que o Distrito Federal, de um lugar eminentemente receptor, passou também a condição de emissor, especialmente para os demais municípios da AMB.

**Júlio Miragaya**

Companhia de Planejamento do Distrito Federal  
Presidente

## 1. INTRODUÇÃO

A migração já não é a principal componente demográfica da população do Distrito Federal como no passado, embora, tenha expressão significativa na composição populacional na sua área limítrofe. O Distrito Federal vem reduzindo forças na capacidade de atração e retenção populacional, provavelmente devido ao elevado custo de vida, principalmente, no que se refere à moradia. Em decorrência de problemas relacionados à habitação, devido aos altos custos imobiliários observou-se um processo de periferização, gerando um forte crescimento populacional nesses municípios goianos limítrofes. Esses imigrantes possuem uma relação de dependência com o Distrito Federal, sejam por trabalho, serviços de saúde e educação.

Nesse processo, verifica-se a migração de pessoas para os municípios mais próximos, como os que compõem a Área Metropolitana Externa de Brasília.

## 2. OBJETIVOS

O estudo pretende analisar o fluxo migratório entre o Distrito Federal e Área Metropolitana Externa de Brasília, avaliar a migração entre os municípios que a compõem e verificar a evolução desses movimentos considerando os anos censitários de 1991, 2000 e 2010.

## 3. MÉTODOS

Neste trabalho, considerou-se “migrante” o indivíduo que morava, na data do recenseamento, num local, no Brasil, diferente daquele em que morava exatamente cinco anos antes. Essa pergunta de data fixa<sup>1</sup> foi introduzida pelo Censo Demográfico do ano de 1991 - período a partir do qual se pode contar com a relativa estabilização das divisões do território nacional.

O estudo foi realizado com base nos dados censitários por estado e da AMB a partir de 1991 com informações referentes ao

---

<sup>1</sup> Os migrantes de data fixa são aqueles indivíduos que, em uma determinada data, no caso, 1º de setembro de 1986, 1995 e 2005 (censos 1991, 2000 e 2010, respectivamente) residiam em localidade diferente da que residem na data de referência do Censo.



migrante de data fixa que permitiu uma análise quanto à migração entre os municípios que compõem a Área Metropolitana de Brasília.

Para a análise foram construídas matrizes de migração para os anos de 1991, 2000 e 2010 a partir dos dados censitários.

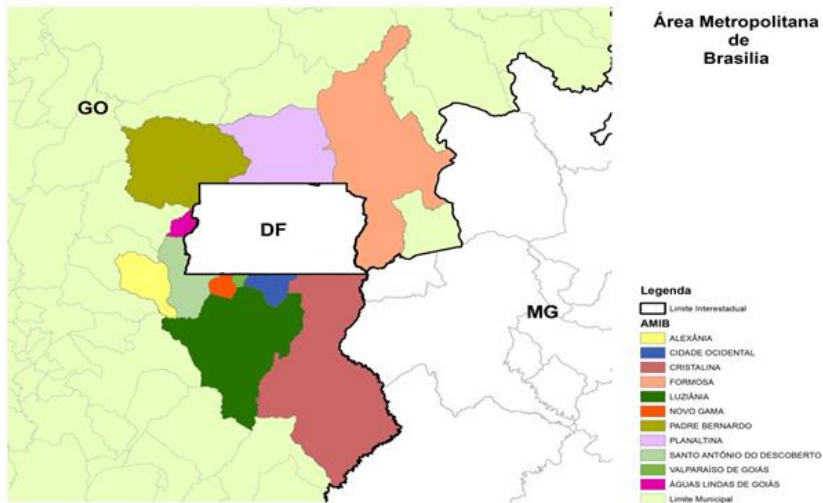
**Dados de migração – origem X destino**

Região Origem	Região Destino			Emigrantes
	A	B	C	
A	$n_{11}$	$n_{12}$	$n_{13}$	$n_{1.}$
B	$n_{21}$	$n_{22}$	$n_{23}$	$n_{2.}$
C	$n_{31}$	$n_{32}$	$n_{33}$	$n_{3.}$
Imigrantes	$n_{.1}$	$n_{.2}$	$n_{.3}$	N

Considerou-se como Área Metropolitana de Brasília – AMB, o Distrito Federal e 11 municípios goianos: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso de Goiás.

Dentre esses municípios, quatro deles foram criados a partir de 1990, como é o caso da Cidade Ocidental, emancipado do município de Luziânia, do qual também se emanciparam Novo Gama e Valparaíso de Goiás em 1995. Neste ano também foi criado o município de Águas Lindas de Goiás criado a partir do município de Santo Antônio do Descoberto (Figura 1).

**Figura 1**  
**Municípios da AMB**



Fonte: IBGE. Dados elaborados pela CODEPLAN.

No caso do Estado de Goiás, este foi desagregado em dois grupos: municípios que compõem a AMB, que chamaremos de periferia metropolitana ou Área Metropolitana Externa de Brasília, e demais municípios do estado.

Nas análises sobre os movimentos migratórios entre a AMB e o Estado de Goiás, desconsideraram-se os movimentos “intra-AMB”, ou seja, os movimentos entre os municípios pertencentes à Área Metropolitana Externa de Brasília, que foram analisados em separado.

## 4. RESULTADOS

### 4.1. Evolução do Saldo Migratório

Ao analisar a evolução dos Saldos Migratórios, o Distrito Federal mostrou reduzir as forças de atração e a capacidade de retenção. Os dados censitários indicam que o Distrito Federal de um lugar, eminentemente receptor, passou a expulsar população. De fato, verificaram-se comportamentos distintos entre o Distrito Federal e

Goiás. Em 1991, o saldo migratório de Goiás foi 2,4 vezes maior que o do Distrito Federal. Em 2000 esse comportamento persistiu, acentuando-se esse diferencial, que passou para 8,6. Em 2010, o saldo migratório de Goiás foi 14,8 vezes maior que o do Distrito Federal (Tabela 1).

Dentre os imigrantes do Distrito Federal a maior participação foi de nordestinos, enquanto que, na periferia da AMB, a maior participação foi da região Centro-Oeste<sup>2</sup>, chegando a percentuais próximos à 60% em todos os anos censitários (Figura 2).

Os resultados mostraram ainda que, alguns municípios que compõem a Área Metropolitana de Brasília, tiveram o volume de emigrantes em 2010 aumentado quando comparado aos resultados de 2000. No caso dos municípios, particularmente Águas Lindas de Goiás e Valparaíso do Goiás, saltaram de um total de 304 para 6.959 e de 1.877 para 7.149 pessoas, respectivamente (Tabela 1).

---

<sup>2</sup> Exceto os municípios que compõem a AMB.

Tabela 1

**População\*, imigrantes, emigrantes e saldo migratório segundo municípios da periferia metropolitana, demais municípios de Goiás e Distrito Federal – 1991-2000-2010**

Áreas	1986-1991			1995-2000			2005-2010			Saldo Migratório (Imigrante - Emigrante)		
	população	Imigrantes	Emigrantes	população	Imigrantes	Emigrantes	população	Imigrantes	Emigrantes	1991	2000	2010
Águas Lindas de Goiás	-	-	-	89.145	54.649	304	143.552	33.009	6.959	-	54.345	26.050
Alexânia	14.636	2.321	1.789	18.139	2.118	1.839	21.913	1.926	1.606	532	279	320
Cidade Ocidental	-	-	-	35.507	10.989	2.260	50.838	10.341	2.326	-	8.729	8.015
Cristalina	21.886	4.628	3.031	30.053	5.568	2.484	42.453	6.392	3.087	1.597	3.084	3.305
Fomosa	55.006	8.313	6.819	70.094	8.311	6.641	92.101	7.473	5.813	1.494	1.670	1.660
Luziânia	179.524	57.993	5.810	123.002	29.591	8.002	158.997	18.527	9.975	52.183	21.589	8.552
Novo Gama	-	-	-	64.169	17.688	2.802	85.850	12.821	4.175	-	14.886	8.646
Padre Bernardo	14.364	2.334	2.348	18.889	3.474	1.577	25.281	4.284	1.816	14	1.897	2.468
Planaltina	34.509	12.946	1.993	63.385	14.367	5.670	74.266	8.507	4.739	10.953	8.697	3.768
Santo Antônio do Descoberto	30.467	12.736	1.088	44.785	10.650	3.197	57.313	7.281	2.609	11.648	7.453	4.672
Valparaíso de Goiás	-	-	-	83.022	28.546	1.877	120.921	28.531	7.149	-	26.669	21.382
<b>Periferia da AMB**</b>	<b>350.392</b>	<b>98.256</b>	<b>19.863</b>	<b>640.190</b>	<b>175.678</b>	<b>26.381</b>	<b>873.484</b>	<b>126.005</b>	<b>37.165</b>	<b>78.393</b>	<b>149.297</b>	<b>88.840</b>
<b>Demais municípios de Goiás</b>	<b>3.223.969</b>	<b>186.622</b>	<b>143.971</b>	<b>3.851.206</b>	<b>219.617</b>	<b>156.026</b>	<b>4.691.901</b>	<b>259.400</b>	<b>138.779</b>	<b>42.651</b>	<b>63.591</b>	<b>120.621</b>
<b>Goiás</b>	<b>3.574.361</b>	<b>284.878</b>	<b>163.834</b>	<b>4.491.396</b>	<b>395.295</b>	<b>182.407</b>	<b>5.565.385</b>	<b>385.405</b>	<b>175.944</b>	<b>121.044</b>	<b>212.888</b>	<b>209.461</b>
<b>Distrito Federal</b>	<b>1.426.208</b>	<b>193.701</b>	<b>143.674</b>	<b>1.849.619</b>	<b>213.403</b>	<b>188.577</b>	<b>2.380.989</b>	<b>190.042</b>	<b>175.870</b>	<b>50.028</b>	<b>24.827</b>	<b>14.172</b>

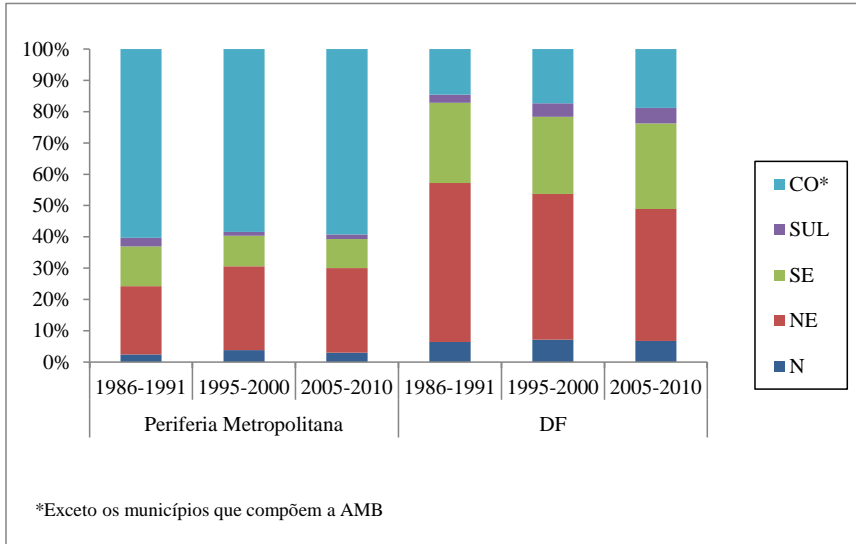
Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

\*População de 5 anos e mais de idade

\*\* Exclui as migrações intra-municipais

Figura 2

**Distribuição de imigrantes do Distrito Federal e periferia metropolitana segundo região de origem. 1991-2000-2010**



Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

## 4.2. Movimentos migratórios entre a periferia metropolitana e o Distrito Federal

As tendências dos saldos migratórios para o Distrito Federal, para os municípios da periferia metropolitana e para os demais municípios do Estado de Goiás, apontaram comportamentos diferenciados em os quinquênios 1986-1991, 1995-2000 e 2005-2010 entre essas três áreas. No Distrito Federal o movimento foi decrescente, enquanto, em Goiás foi ascendente. Quanto à periferia da AMB, o gráfico mostra forte crescimento do saldo para o período 1995-2000 e queda entre 2000-2010 (Figura 3).

Ao se comparar o DF e a periferia metropolitana, os resultados apontaram que o saldo da área metropolitana externa foi 1,6 vezes maior que o do DF em 1991, diferença que aumentou ao longo das décadas, chegando a ser 6,3 vezes maior em 2010.

A Área Metropolitana Externa de Brasília apresentou ganhos consideráveis entre 1986-1991 e 1995-2000, tendo o saldo migratório aumentado 90,4% nesse período. Entre 1995-2000 e 2005-2010, verificou-se uma inversão no comportamento migratório, já que o saldo migratório reduziu 40,5%. Por outro lado, os demais municípios de Goiás apresentaram aumento do saldo em todos os anos considerados. (Figura 3).

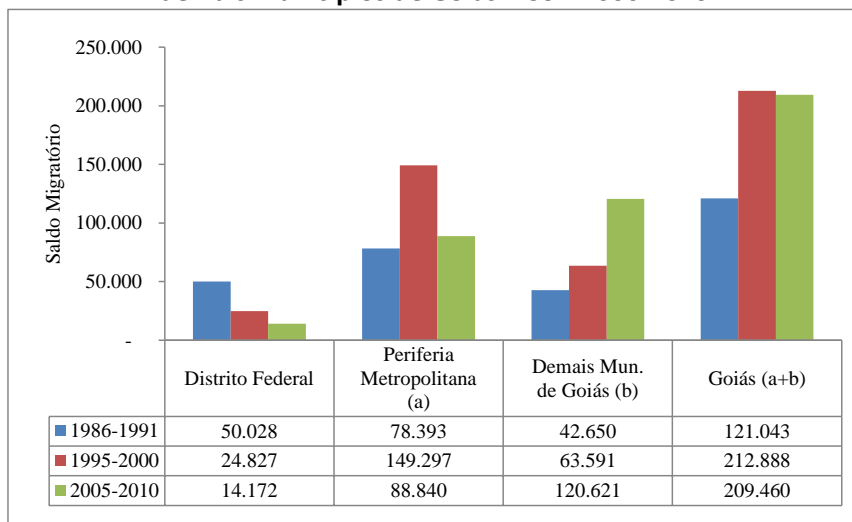
Goiás apresentou-se como grande polo atrativo. Do total de imigrantes para o estado, 32,7% desse contingente foram para a periferia metropolitana de Brasília (Tabela 1; Figura 3).

Considerando-se as diferenças entre o saldo migratório do Distrito Federal e o dos demais municípios de Goiás, percebeu-se que, em 1991 houve pouca diferença. Em 2000 esse quadro mudou, foi 2,6 vezes maior. Em 2010, a diferença se acentua, pois foi 8,5 vezes menor que o encontrado nesses municípios (Tabela 1; Figura 3).

O Distrito Federal vem reduzindo o saldo migratório em todo o período analisado, chegando a uma queda de 42,9% entre 1995-2000 e 2005-2010 (Tabela 1; Figura 3).

**Figura 3**

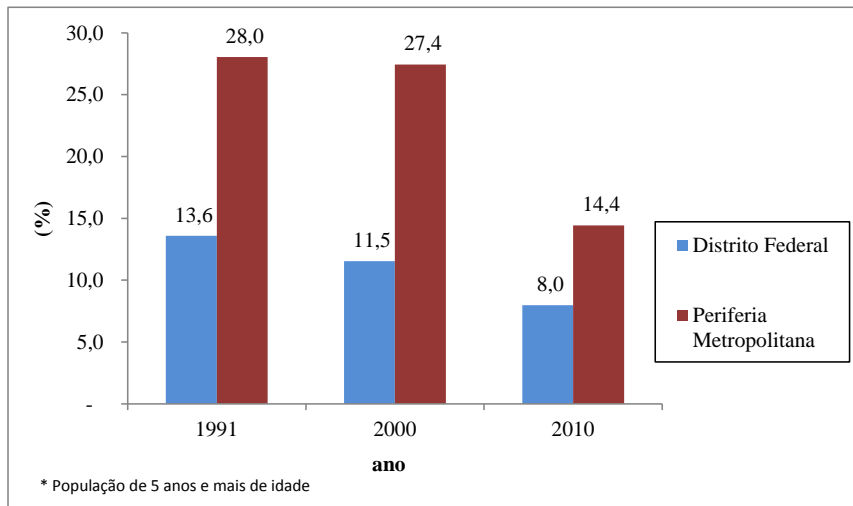
**Saldo Migratório do Distrito Federal, da periferia metropolitana e demais municípios de Goiás. 1991-2000-2010**



Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

Em 1991, os imigrantes no quinquênio anterior representaram 13,6% da população total do Distrito Federal, passando para 8% em 2010. Na periferia metropolitana a redução no peso dos imigrantes, no seu volume populacional, foi de 48,6% entre 1991 e 2010 (Figura 4).

**Figura 4**  
**Participação de imigrantes do quinquênio anterior no total da população\* do Distrito Federal e periferia metropolitana. 1991-2000-2010**

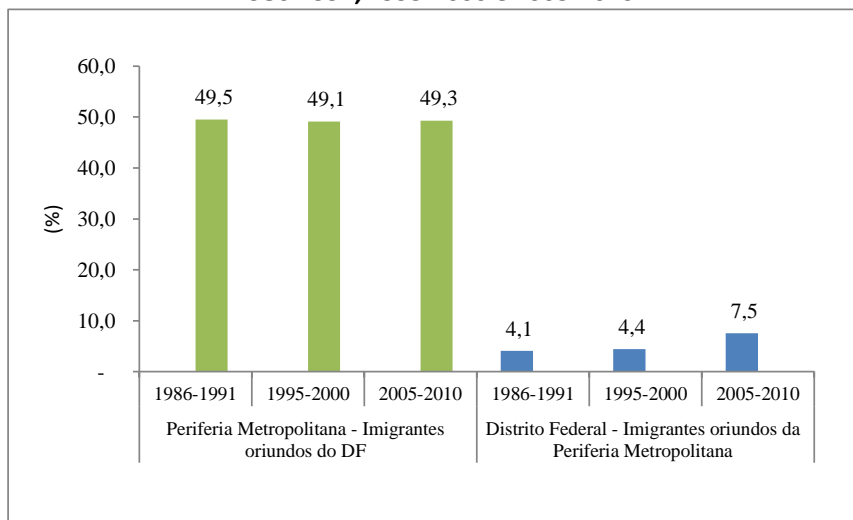


Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

Os dados censitários apontaram que, aproximadamente, metade dos imigrantes da periferia metropolitana era proveniente do Distrito Federal em todos os anos analisados. Entre os imigrantes do DF, a participação da periferia foi bem menor tendo em 2010 representado pouco mais de 7% (Figura 5).



**Figura 5**  
**Participação da periferia metropolitana no total dos imigrantes do DF e do**  
**DF no total de imigrantes da periferia metropolitana.**  
**1986-1991, 1995-2000 e 2005-2010**



Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

Das pessoas que foram para o Distrito Federal e declararam como último local de residência um dos municípios da periferia da AMB verificou-se que, entre 1986-1991, 32,5% saíram de Luziânia e 26,5% de Formosa. No quinquênio 1995-2000, os imigrantes deixaram de ser, majoritariamente, desses municípios destacando-se também os municípios de Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Novo Gama. Entre 2000-2010, destacaram-se os municípios de Águas Lindas de Goiás e Valparaíso de Goiás que, criados em 1995, até então tinham participação pouco expressiva no contingente de imigrantes do Distrito Federal. Luziânia e Formosa mantiveram a importância dentre os migrantes para o DF, mas com uma menor participação (Tabela 2).

**Tabela 2****Imigrantes do Distrito Federal segundo município da Periferia Metropolitana de origem. 1991-2000-2010.**

Periferia Metropolitana	1986-1991		1995-2000		2005-2010	
	Imigrante	%	Imigrante	%	Imigrante	%
Águas Lindas de Goiás	-	-	19	0,2	2.582	18,0
Alexânia	606	7,7	409	4,3	310	2,2
Cidade Ocidental	-	-	735	7,8	462	3,2
Cristalina	537	6,8	492	5,2	387	2,7
Formosa	2.098	26,5	1.725	18,3	1.865	13,0
Luziânia	2.576	32,5	1.716	18,2	1.694	11,8
Novo Gama	-	-	1.033	11,0	953	6,6
Padre Bernardo	904	11,4	640	6,8	583	4,1
Planaltina	771	9,7	1.488	15,8	1.964	13,7
Santo Antônio do Descoberto	430	5,4	1.100	11,7	934	6,5
Valparaíso de Goiás	-	-	60	0,6	2.602	18,1
<b>Total</b>	<b>7.922</b>	<b>100,0</b>	<b>9.417</b>	<b>100,0</b>	<b>14.336</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

Considerando-se o destino dos que saíram do Distrito Federal para algum dos municípios da periferia metropolitana, observou-se que, no quinquênio 1986-1991, 64,7% tiveram como destino o município de Luziânia. No período seguinte, Luziânia perde a sua força atrativa para Águas Lindas de Goiás (38,7%) e Valparaíso de Goiás, que aparece em terceiro lugar com 12,7%. Entre 2000-2010, Águas Lindas de Goiás continuou a exercer forte atração sobre a população que saiu do Distrito Federal, assim como Valparaíso de Goiás, que passaram a receber, respectivamente, 25,5% e 23,5% da população do Distrito Federal. (Tabela 3).

**Tabela 3****Emigrantes do Distrito Federal segundo município da AMB de destino  
1991-2000-2010**

Periferia Metropolitana	1986-1991		1995-2000		2005-2010	
	Emigrante	%	Emigrante	%	Emigrante	%
Águas Lindas de Goiás	-	-	33.440	38,7	15.830	25,5
Alexânia	732	1,5	607	0,7	837	1,3
Cidade Ocidental	-	-	5.449	6,3	5.427	8,7
Cristalina	545	1,1	783	0,9	1.021	1,6
Formosa	1.813	3,7	2.161	2,5	1.951	3,1
Luziânia	31.459	64,7	11.828	13,7	6.059	9,8
Novo Gama	-	-	8.476	9,8	6.785	10,9
Padre Bernardo	1.037	2,1	1.832	2,1	2.352	3,8
Planaltina	6.735	13,8	5.994	6,9	3.774	6,1
Santo Antônio do Descoberto	6.324	13,0	4.813	5,6	3.444	5,5
Valparaíso de Goiás	-	-	10.942	12,7	14.616	23,5
<b>Total</b>	<b>48.645</b>	<b>100,0</b>	<b>86.324</b>	<b>100,0</b>	<b>62.095</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

**4.3. Movimentos migratórios entre municípios da periferia metropolitana**

Os movimentos migratórios entre os municípios que compõem a periferia da AMB se intensificaram ao longo dos anos. Entre 2005-2010, 13.087 pessoas migraram de um município para outro, volume 4,5 vezes maior que o observado entre 1986-1991. No entanto, ao se analisar o saldo migratório desses municípios, percebeu-se que em 1991, dos municípios existentes, apenas Formosa e Padre Bernardo perderam população para outro município da periferia da AMB, apresentando saldo migratório negativo. Entre 1995-2000, o quadro muda, ou seja, apenas os municípios de Águas Lindas de Goiás, Cristalina, Valparaíso de Goiás e Padre Bernardo apresentaram saldo positivo, sendo que, nesse último o saldo foi de apenas 33 pessoas. Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Cristalina e Valparaíso de Goiás concentram os saldos migratórios positivos. (Tabela 4).

Chamou a atenção o comportamento entre 1995-2000 e 2005-2010 de Águas Lindas de Goiás e Valparaíso de Goiás, uma vez que, enquanto no primeiro houve uma redução de 46,6% no saldo migratório, no outro o saldo aumentou 32,7%. Há que se considerar o fato de que, esses municípios foram criados a partir de Santo Antônio do Descoberto e de Luziânia, respectivamente, o que pode explicar os saldos negativos apresentados, principalmente por Luziânia, município que mais cedeu população para a criação de novos municípios (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Saldo Migratório entre os municípios da periferia metropolitana- 1991-2000-2010**

Periferia Metropolitana	Imigrantes (I)			Emigrantes (E)			Saldo Migratório Intra AMB (I-E)		
	1986-1991	1995-2000	2005-2010	1986-1991	1995-2000	2005-2010	1986-1991	1995-2000	2005-2010
Águas Lindas de Goiás	0	1.229	1.769	0	98	1.166	0	1.131	604
Alexânia	242	202	63	184	448	290	57	-246	-226
Cidade Ocidental	0	817	1.433	0	931	892	0	-113	541
Cristalina	228	751	532	244	359	357	-16	392	175
Formosa	346	564	646	674	923	879	-328	-359	-233
Luziânia	1.020	2.021	2.294	429	2.122	2.986	591	-100	-692
Novo Cama	0	1.066	1.075	0	1.043	2.015	0	23	-940
Padre Bernardo	79	269	219	310	236	487	-231	33	-268
Planaltina	560	552	700	463	1.270	876	98	-718	-176
Santo Antônio do Descoberto	540	330	690	483	896	633	57	-566	57
Valparaíso de Goiás	0	2.471	3.667	0	1.197	1.976	0	1.274	1.691
<b>Total</b>	<b>3.016</b>	<b>10.272</b>	<b>13.087</b>	<b>2.788</b>	<b>9.520</b>	<b>12.555</b>			

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

#### 4.4. Evolução do comportamento dos imigrantes dos municípios da periferia metropolitana, dos demais municípios de Goiás e do Distrito Federal segundo localidade de origem

Considerou-se aqui, o fluxo migratório dos municípios da periferia da AMB em relação ao Distrito Federal e demais áreas do país, a fim de examinar a origem dos migrantes para esses municípios. Desse

modo foi possível formar um panorama quanto ao papel da migração na conformação populacional desses municípios pertencentes à Área Metropolitana Externa de Brasília.

Em 2000, do total de imigrantes do município de Águas Lindas de Goiás 61,2% eram oriundos do DF.

Em 2010, esse percentual passou para 48,0%, o que representou uma redução de 21,6% na participação do Distrito federal no volume de imigrantes no município de Águas Lindas de Goiás. Em contrapartida, os emigrantes das demais áreas do país aumentaram a sua participação 27,7%. Esses resultados mostraram que, quando Águas Lindas de Goiás foi criada, a sua população foi formada, praticamente, por imigrantes provenientes do Distrito Federal (Tabela 5; Figuras 6.a, 6.b e 6.c).

Em 2000, essa perda populacional ocorrida na capital do país para os municípios que compõem a periferia da AMB apontou um processo de periferização, especificamente para Águas Lindas de Goiás (Tabela 5; Figuras 6.a, 6.b e 6.c).

Em 2010, os resultados mostraram um arrefecimento nessa tendência, uma vez que, esses municípios passaram a atrair pessoas de outras áreas do país, reduzindo o peso das que saíram do DF, ou seja, o Distrito Federal deixou de ser o agente principal no incremento populacional no município de Águas Lindas de Goiás empatando com as demais unidades da federação. Em contrapartida, os municípios de Cidade Ocidental, Novo Gama, Padre Bernardo e Valparaíso de Goiás apresentaram fluxos contrários, isto é, a maioria dos que chegaram vieram do Distrito Federal (Tabela 5; Figuras 6.a, 6.b e 6.c).

Tabela 5

**Distribuição percentual dos Imigrantes dos municípios da periferia metropolitana, dos demais municípios de Goiás e do Distrito Federal segundo localidade de origem. 1991-2000-2010**

Áreas de destino	1986-1991				1995-2000				2005-2010			
	Periferia Metropolitana	Distrito Federal	Unidades da Federação Exceto AMB e DF*	TOTAL	Periferia Metropolitana	Distrito Federal	Unidades da Federação Exceto AMB e DF*	TOTAL	Periferia Metropolitana	Distrito Federal	Unidades da Federação Exceto AMB e DF*	TOTAL
Águas Lindas de Goiás	-	-	-	-	2,2	61,2	36,6	100,0	5,4	48,0	46,7	100,0
Alexânia	10,4	31,5	58,1	100,0	9,5	28,7	61,8	100,0	3,3	43,5	53,2	100,0
Cidade Ocidental	-	-	-	-	7,4	49,6	43,0	100,0	13,9	52,5	33,7	100,0
Cristalina	4,9	11,8	83,3	100,0	13,5	14,1	72,5	100,0	8,3	16,0	75,7	100,0
Formosa	4,2	21,8	74,0	100,0	6,8	26,0	67,2	100,0	8,6	26,1	65,2	100,0
Luziânia	1,8	54,2	44,0	100,0	6,8	40,0	53,2	100,0	12,4	32,7	54,9	100,0
Novo Gama	-	-	-	-	6,0	47,9	46,1	100,0	8,4	52,9	38,7	100,0
Padre Bernardo	3,4	44,4	52,2	100,0	7,7	52,8	39,5	100,0	5,1	54,9	40,0	100,0
Planaltina	4,3	52,0	43,6	100,0	3,8	41,7	54,4	100,0	8,2	44,4	47,4	100,0
Santo Antônio do Descoberto	4,2	49,7	46,1	100,0	3,1	45,2	51,7	100,0	9,5	47,3	43,2	100,0
Valparaíso de Goiás	-	-	-	-	8,7	38,3	53,0	100,0	12,9	51,2	35,9	100,0
Demais municípios de Goiás	3,8	9,8	86,4	100,0	3,4	8,4	88,2	100,0	3,8	7,9	88,3	100,0
Distrito Federal	4,1	-	95,9	100,0	4,4	-	95,6	100,0	7,5	-	92,5	100,0
<b>Periferia da AMB</b>		48,0	49,0	100,0		46,4	48,1	100,0		44,6	45,9	100,0

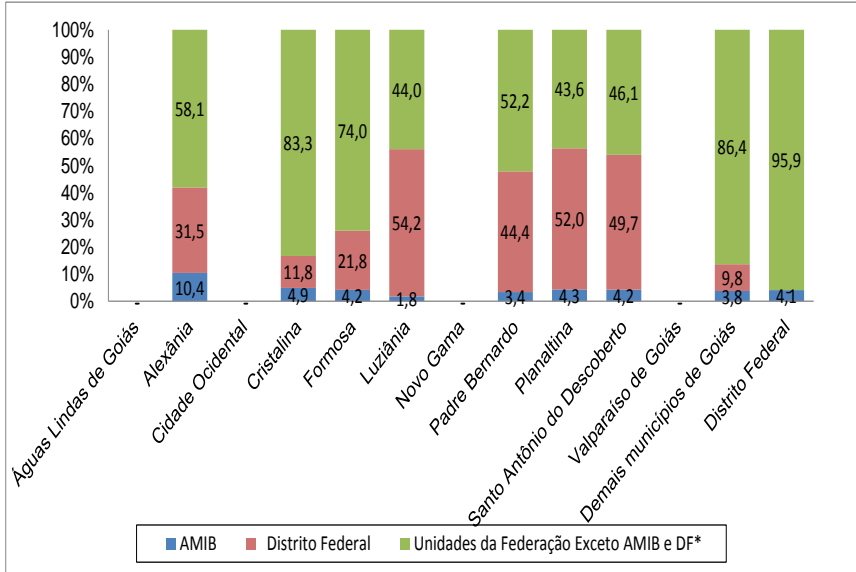
Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

\* inclui MT, MS e demais municípios de Goiás.

\*\* inclui Distrito Federal e demais municípios do Estado de Goiás

**Figura 6.a**

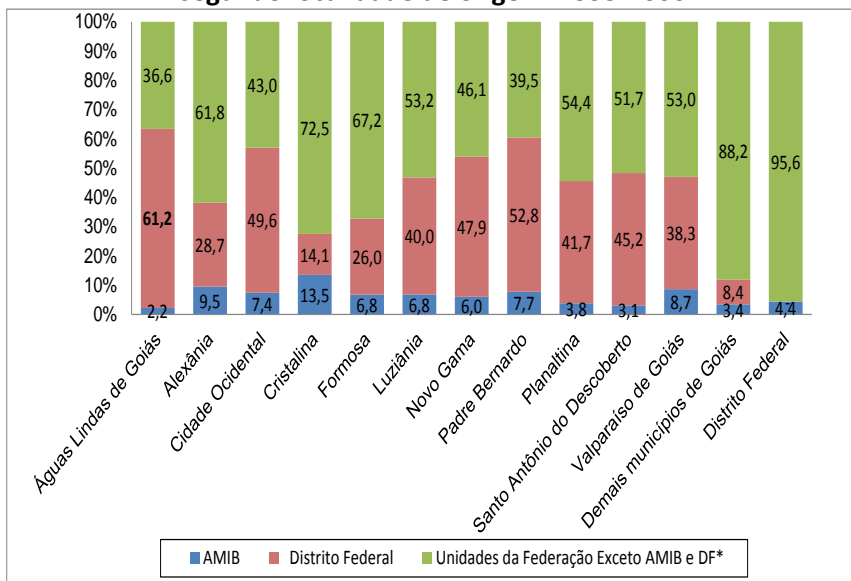
**Distribuição percentual dos Imigrantes dos municípios da periferia metropolitana, dos demais municípios de Goiás e do Distrito Federal segundo localidade de origem. 1986-1991**



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

**Figura 6.b**

**Distribuição percentual dos Imigrantes dos municípios da periferia metropolitana, dos demais municípios de Goiás e do Distrito Federal segundo localidade de origem. 1995-2000**

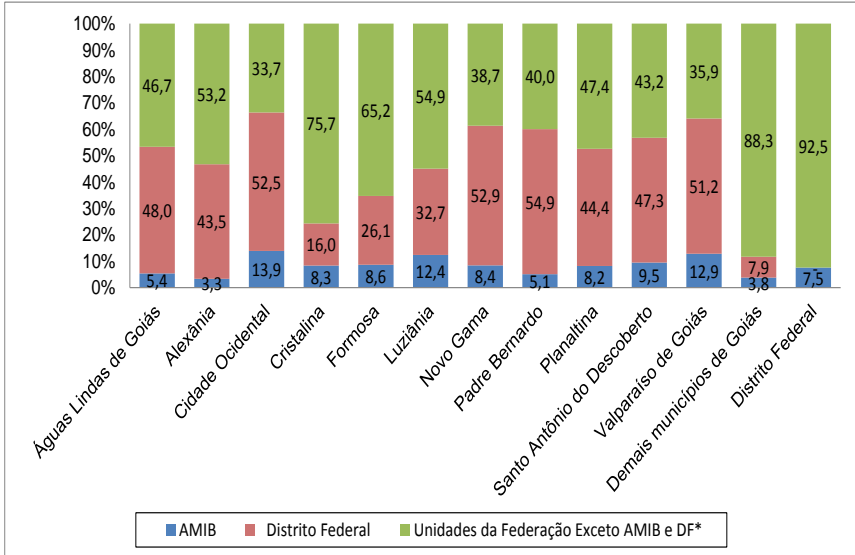


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.



**Figura 6.c**

**Distribuição percentual dos Imigrantes dos municípios da periferia metropolitana, dos demais municípios de Goiás e do Distrito Federal segundo localidade de origem. 2005-2010**



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou analisar a migração da Área Metropolitana de Brasília – AMB para investigar a origem dos fluxos migratórios dos municípios limítrofes em relação ao Distrito Federal e demais áreas do país, no período de 1991-2010.

A migração já não é a principal componente demográfica do DF como no passado.

Dentre os imigrantes do Distrito Federal a maior participação foi de nordestinos, enquanto que, na periferia da AMB, a maior participação foi dos demais municípios da região Centro-Oeste.

Enquanto o comportamento do saldo migratório do Distrito Federal foi decrescente, os municípios de Goiás apresentaram comportamento ascendente.

Vale ressaltar que, o comportamento decrescente de pessoas oriundas do Distrito Federal, no ritmo do crescimento populacional da periferia metropolitana, não diminuiu a importância da emigração do DF na sua composição populacional.

No quinquênio 2005-2010, 14 mil pessoas entraram no Distrito Federal oriundas da periferia metropolitana de Brasília. Por outro lado, 62 mil pessoas fizeram movimento contrário.

A perda populacional ocorrida na capital do país para os demais municípios que compõem a AMB no ano 2000 pressupõe que ocorreu um processo de periferização do DF, à época. No entanto, segundo o censo de 2010, uma parcela significativa dos movimentos migratórios já não perpassa pelo Distrito Federal.

Sendo assim, as alterações observadas nos fluxos migratórios suscitam uma série de questões que certamente merecem ser analisadas com mais detalhes. Como por exemplo, quais características econômicas e sociais podem ser típicas de cada um desses municípios.

## 6. BIBLIOGRAFIA

BARBOSA FERREIRA, I. C.; PENNA, N. A. Brasília: novos rumos para a periferia. In: PAVIANI, A. (Org.). Brasília: moradia e exclusão. Brasília, Coleção Brasília, Editora UnB, 1996.

FRANÇA, Mônica. Comportamento dos saldos migratórios no Distrito Federal 1992-2007. Codeplan. Brasília, Brasil, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 1991: Distrito Federal e Goiás, microdados. Rio de Janeiro, 1994.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2000: Distrito Federal e Goiás, microdados. Rio de Janeiro, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2010: Distrito Federal e Goiás, microdados. Rio de Janeiro, 2012.

RIGOTTI, Jose Irineu Rangel. Estimativas de saldos e fluxos migratórios a partir do Censo Demográfico de 1991: uma aplicação para as mesorregiões de Minas Gerais – Revista Brasileira de Estudos Populacionais. 2000

VASCONCELOS, Ana Maria Nogales et al : A utopia à realidade: uma análise dos fluxos migratórios para o Aglomerado Urbano de Brasília – XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, Caxambu - MG –Brasil - 2006.